

# Um pintor que dá vida às paisagens das lembranças

O autor, José Antonio del Cañizo, e o ilustrador, Jesús Gabán, são espanhóis, mas a edição de *O pintor de lembranças*, ainda bem, é brasileira. Que edição! A projeto, que é uma espécie de Companhia das Letrinhas do RS, tem se caracterizado pela altíssima qualidade gráfica de seus

lançamentos todos de literatura infanto-juvenil.

Com tradução de Charles Kiefer, o inspirado *O pintor de lembranças* é um momento raro: a história constitui-se num autêntico achado. Somos apresentados a Gabriel, um pintor único. Ele não pinta retratos (aparece uma

das obras-primas de um gênio da história da pintura que era retratista), não pinta paisagens (aparece um gênio da história da pintura, paisagista, em ação), não pintava naturezas mortas (aparece... etc.), não era pintor de salões (*As meninas, de Velasquez, aparece*), não era abstrato (Miró,

Paul Klee e outros surgem), era um pintor de lembranças.

Muitas pessoas encomendam-lhe quadros onde Gabriel fixa a melhor lembrança que possuem. Até que um menino sem posses pede que o pintor pinte um cachorro, cachorro que, por coincidência, é o que Gabriel achou ex-

traviado. Aí... Bom, aí está o momento supremo do livro. Quem ler - e, sobretudo, ver - certamente concordará que se trata de um dos dois ou três lançamentos mais atraentes desta Feira. Dá vontade de, além de ler, pendurar na parede. A este pintor de lembranças não se esquece.



# Olha de novo

**Das 12h às 21h. Sáb., Domingos e feriados a partir das 15h.**

Realização  
  
Câmara do Livro

Patrocínio  
  
COPESUL

01/11/1995